

Esta pesquisa, realizada como projeto para o programa da Área de Ensino do Mestrado em Diversidade e Inclusão (CMPDI)¹, baseia-se no filme protótipo *Matilda* (1996). Ela se propõe auxiliar educadores no trabalho com o cinema para estudantes com altas habilidades e superdotação (AH/SD). A proposta desenvolve a consciência social, a experiência cultural e estética e a empatia, dando acesso a um aprendizado diverso, por meio de uma Arquitetura Pedagógica específica (BEHAR, 2009), selecionando o cinema como recurso metodológico deleuzeano (DELEUZE, 1985) explicado pela narrativa fantástica de I. Bessière (BESSIÈRE, 1974). A partir do protótipo *Matilda* (1996) criaremos um e-book com estratégias aos docentes por meio de um questionário, via Google Forms. Os dados obtidos nos questionários, assim como os resultados das experiências adquiridas nos seminários e congressos (ANPAE-Rio / XIII SICEA - Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação das Universidades Brasileiras, em Viçosa-MG), onde o projeto foi aplicado, servirão de estrutura à análise das diferentes abordagens dos educadores nesse exercício pedagógico junto a alunos AH/SD. A justificativa se faz pela necessidade de investimentos em práticas pedagógicas inclusivas, sensíveis às necessidades específicas dos sujeitos com AH/SD. Os resultados traduzidos em e-book serão disponibilizados como estratégias pedagógicas pela plataforma Galileu Galilei (<https://projetogalileugalilei.wordpress.com/>) para uso estimulante de sujeitos com AH/SD, no processo de ensino e inclusão em espaços educacionais regulares.

Palavras-chave: Ensino; Arquitetura Pedagógica; Cinema; Altas habilidades e Superdotação; Formação de Professores.

CONSTRUÇÃO DE E-BOOK COMO ARQUITETURA PEDAGÓGICA A RESPEITO DO PROTÓTIPO *MATILDA* PARA FORMAÇÃO E ENSINO DE PROFESSORES JUNTO A ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Mariana da Silva Fonseca²

Jacqueline de Faria Barros Ramos³

Neuza Rejane Wille Lima⁴

¹ A proposta foi publicada na obra organizada pela autora, junto a sua orientadora, intitulada **Inclusão e ensino na Pós-Modernidade : onde estão as infâncias?** Vol. I/ Itapiranga : Schreiben, 2024, conforme citada nas referências bibliográficas deste artigo.

²Mestranda no Programa de Pós-graduação Mestrado em Diversidade e Inclusão/CMPDI. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1312386603056118>

³Doutora em Literatura Comparada (Posling/UFF) com Pós-doutorado em Estudos de Linguagem – Educação e Filosofia (Posling/UFF) - e em Ciência, Tecnologia e Inclusão (PGECEtin/UFF), Docente Permanente no Mestrado em Diversidade e Inclusão (CMPDI/UFF), Docente de Língua Portuguesa (SEEDUC), Docente no Curso de Pedagogia da Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro (FL/São Gonçalo), Docente e Revisora (Cecierj/CEDERJ) e Docente na Educação Especial (FME/Niterói). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8762618535669594>

⁴Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos/Center for Theoretical and Applied Genetics, Rutgers University (Programa Sanduiche CNPq / USA). Docente do Departamento de Biologia Geral do Instituto de Biologia e Docente Titular da Universidade Federal Fluminense, desde 2018, atuando na área de Ecologia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5261670227615321>

Discutir e explorar temas de diversidade e inclusão no ambiente escolar é essencial para desenvolver a consciência social e a empatia entre alunos e professores. Esse processo não apenas amplia a compreensão dos estudantes sobre diferentes realidades, mas também contribui para um ambiente de aprendizado mais acolhedor e respeitoso. Professores têm um papel crucial nesse contexto, pois podem utilizar diversas metodologias para abordar esses tópicos de maneira lúdica.

Uma estratégia eficaz para abordar esses temas é através de uma Arquitetura Pedagógica específica, que utilize recursos audiovisuais, especialmente o cinema. O cinema, com sua capacidade de contar histórias impactantes através de narrativas visuais, torna tópicos complexos mais acessíveis e envolventes para os estudantes. Filmes podem capturar a atenção dos alunos, oferecendo insights profundos sobre questões sociais e culturais, facilitando a compreensão e promovendo discussões significativas na sala de aula (SANTOS, 2023; SANTOS; LIMA, 2024; FONSECA; LIMA, 2024).

O poder do cinema na educação

Filmes de diferentes gêneros têm o potencial de capturar a atenção do público, oferecendo insights profundos sobre várias questões sociais e culturais em diversas áreas e níveis educacionais (MARQUES et al., 2022; MELLO et al., 2023). O poder do cinema está em sua capacidade de contar histórias que conectam emocionalmente os espectadores, facilitando a compreensão de temas complexos através de narrativas visuais, podendo ser utilizado em salas de aula, onde o engajamento dos alunos é fundamental para um aprendizado significativo.

Para que o uso do cinema seja eficaz, é essencial que os educadores adotem uma postura crítica na seleção e apresentação dos filmes. Isso inclui não apenas a escolha criteriosa dos filmes, mas também o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que assegurem a abordagem adequada dos conteúdos relevantes (MARQUES et al., 2022; MELLO et al., 2023; SANTOS, 2023). Os professores devem estar preparados para mediar discussões e atividades que possam surgir a partir dos filmes, facilitando reflexões e debates que aprofundem o entendimento dos temas apresentados.

Além disso, o uso do cinema na educação não se limita a assistir passivamente aos filmes. A análise crítica de filmes pode ser uma ferramenta poderosa para

desenvolver habilidades de pensamento crítico e empatia. Atividades como discussões em grupo, redação de resenhas e projetos baseados em temas de filmes podem enriquecer significativamente a experiência educacional. Essas atividades incentivam os alunos a pensar de forma mais crítica e reflexiva, ajudando-os a entender e analisar melhor os contextos sociais e culturais apresentados nos filmes.

Cinema e educação inclusiva

Ao integrar o cinema na prática pedagógica, os educadores não apenas diversificam os métodos de ensino, mas também criam um ambiente de aprendizado mais inclusivo e dinâmico. Isso promove a aceitação, o empoderamento e a valorização das habilidades individuais dos alunos, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e atentos às questões de diversidade e inclusão.

A pesquisa que está sendo realizada como projeto para o Programa *stricto sensu* da Área de Ensino do Mestrado em Diversidade e Inclusão (CMPDI), buscar analisar as transformações e relações significativas que se estabeleceram nos últimos anos entre a escola, os estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) e os professores. Este trabalho reforça a importância de entender as dificuldades educacionais enfrentadas por esses estudantes e identificar práticas que atendam às suas necessidades específicas. Embora existam leis para apoiar estudantes com AH/SD, muitos ainda vivem sob o status de invisibilidade social, carecendo de reconhecimento e recursos adequados.

Dentro deste contexto, o cinema se destaca como uma ferramenta lúdica e eficaz que proporciona reflexões profundas sobre o mundo, o tempo e os territórios. Desde sua criação, o cinema utilizou uma linguagem específica e revolucionária para abordar temas complexos de maneira acessível. Análises de filmes oferecem experiências imersivas e estéticas que podem enriquecer a produção de conhecimento e o aprendizado dos alunos. A abordagem pedagógica através do cinema, nomeada Arquitetura Pedagógica Fílmica, se propõe a usar filmes não apenas como entretenimento, mas como um meio educativo poderoso.

Para tornar essa abordagem prática e acessível, está sendo desenvolvido um E-book como uma ferramenta metodológica qualitativa exploratória. Este E-book utilizará modelos de formulários online baseados no filme *Matilda* (1996), atuando como um guia para educadores. O objetivo é auxiliar os professores no uso do cinema para engajar e educar estudantes com altas habilidades e superdotação. Ao aplicar essa metodologia,

espera-se promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e estimulante, onde os alunos possam explorar e entender melhor as diversas perspectivas que compõem a sociedade.

A união dessas duas frentes — o uso do cinema na educação e a pesquisa sobre altas habilidades/superdotação — visa não apenas melhorar a experiência educacional, mas também fortalecer o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. Ao promover a reflexão crítica e a empatia através do cinema, os educadores podem criar uma atmosfera de aprendizagem que celebra a diversidade e promove a inclusão, preparando os alunos para se tornarem cidadãos mais conscientes e engajados.

Desenvolvimento da pesquisa

A pesquisa de cunho exploratório qualitativo está relacionada à análise fílmica aplicada a sujeitos com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Segundo Nogueira-Martins e Bógus (2004), esse tipo de pesquisa qualitativa foca-se no significado do fenômeno estudado, com a intersubjetividade como critério científico central, onde o conhecimento emerge da interação dialética entre o sujeito e o objeto. Esse enfoque é essencial, pois permite que a pesquisa produza resultados importantes a partir de problemas únicos que necessitam ser revisitados frequentemente.

Selltiz e Wrightsman e Cook (1965) explicam que aqueles que buscam explorar ideias e intuições com o objetivo de compreender melhor um fenômeno específico estão engajados em um tipo de pesquisa exploratória. Neste estudo que está em desenvolvimento, essas ideias serão investigadas utilizando formulários criados no Google Forms. Após a validação, esses formulários serão publicados em um E-book disponibilizado gratuitamente na plataforma Galileu Galilei (<https://projetoGalileuGalilei.wordpress.com/>), que conterá informações técnicas e legais sobre o público-alvo.



Figura 2 – Imagens dos cabeçalhos de formulário sobre os filmes: (A) Vermelho como o Céu (SANTOS; LIMA, 2023) e (B) Família Bélier (FONSECA; LIMA, 2024).

Estudos previamente realizados apontam que, o quanto antes o aluno com altas habilidades e superdotação for identificado, mais rápido se dará o desenvolvimento das suas potencialidades. Souto et al. (2021) apontam a importância de a escola garantir, dentro do seu ambiente, um convívio sem preconceitos que considere as diversidades. E, assim, será possível promover a evolução intelectual e social dos alunos com altas habilidades e superdotação. Para identificar os sujeitos com AH/SD, seguiremos as etapas estabelecidas por Souza (2013):

1. Verificação e comparação dos alunos em relação aos demais.
2. Avaliação pedagógica para identificar a área da habilidade ou superdotação e as dificuldades encontradas pelo aluno.
3. Realização de testes padronizados para confirmar a presença de AH/SD.
4. Inserção dos alunos em programas específicos para crianças com AH/SD.

Com as análises dos formulários, observaremos o desenvolvimento das potencialidades identificadas. Isso servirá de base para a criação de um E-book com estratégias pedagógicas voltadas para a Arquitetura Pedagógica do cinema. Este E-book será desenvolvido pensando no cinema como uma narrativa fantástica (conforme Irene Bessière, 1974) e como imagem, sob a filosofia de Deleuze (1985).

A metodologia deste estudo define seus objetivos iniciais pela concepção de narrativa fantástica e imagem-afecção. A intenção é entender a experiência estética como uma experimentação interpretativa do filme a partir de uma perspectiva filosófica, levando em consideração as visões dos sujeitos sobre a arte a partir de seus próprios repertórios.

Posteriormente, a análise do filme protótipo "Matilda" (1996) será realizada, identificando trechos significativos e criando formulários baseados nesses trechos. As estratégias desenvolvidas por Santos (2022) serão adaptadas para ir além das avaliações sistematizadas. "Matilda" será analisado com base em sentimentos como:

- Violência
- Negligência
- Violência psicológica
- Afetividade positiva

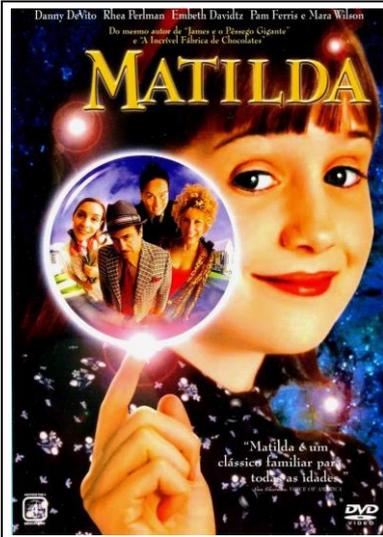
 Cartaz do filme Matilda (1996). A imagem mostra a protagonista Matilda Wormwood (Mara Wilson) com um dedo apontando para cima, iluminando um círculo que contém uma cena do filme. O título 'MATILDA' está em letras douradas no topo. Abaixo do título, há o nome do diretor Danny DeVito e o elenco principal. No canto inferior direito, há o logotipo de DVD.	<h3>Dados do Filme</h3> <ul style="list-style-type: none">• Lançamento: 11 de outubro de 1996• Duração: 1h 38min.• Gênero: Comédia, Fantasia• Classificação: Livre• Direção: Danny DeVito• Roteiro: Nicholas Kazan, Robin Swicord• Elenco: Mara Wilson, Danny DeVito, Rhea Perlman, Embeth Davidtz, Pam Ferris, Brian Levinson,• Música: David Newman• Diretor de fotografia: Stefan Czapsky
<ul style="list-style-type: none">• Sinopse; Matilda Wormwood (Mara Wilson) é uma criança brilhante de apenas seis anos, que cresceu em meio a pais grosseiros e ignorantes. Seu pai Harry (Danny DeVito) trabalha como vendedor de carros, enquanto que sua mãe Zinnia (Rhea Perlman) é dona de casa. Ambos ignoram a filha, a ponto de esquecerem de matriculá-la na escola. Desta forma Matilda fica sempre em casa ou na livraria, onde costuma estimular sua imaginação. Após uma série de estranhos eventos ocorridos em casa, quando Matilda descobre que possui poderes mágicos, Harry resolve enviá-la à escola. O local é controlado com mão de ferro pela diretora Agatha Trunchbull (Pam Ferris), o que faz com que Matilda apenas se sinta bem ao lado da professora Honey (Embeth Davidtz), que tenta ajudá-la o máximo possível.	

Figura 1 – Cartaz do filme *Matilda*, dados básicos da obra e sinopse. Fonte: ^{5 6 7}

As personagens do filme também serão examinadas detalhadamente,

⁵ <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-15277/>

⁶ <https://img.elo7.com.br/product/685x685/4C0FD6D/quadro-decorativo-a4-filme-matilda-quadro-decorativo-filme-matilda.jpg>

⁷ [https://pt.wikipedia.org/wiki/Matilda_\(filme\)#:-:text=seu%20filme%20favorito.-.Bilheteria,36%20milh%C3%B5es%20nos%20Estados%20Unidos.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Matilda_(filme)#:-:text=seu%20filme%20favorito.-.Bilheteria,36%20milh%C3%B5es%20nos%20Estados%20Unidos.)

proporcionando uma análise rica que apoie os educadores na utilização do cinema como uma ferramenta pedagógica eficaz. Este processo culminará na construção de um E-book protótipo que servirá como um guia metodológico para educadores, facilitando o trabalho com estudantes AH/SD através do cinema.

Resultados Esperados

A pesquisa de cunho exploratório qualitativo é uma peça-chave para compreender melhor as abordagens adotadas por educadores ao lidar com estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD). A coleta de dados será realizada por meio do Google Forms, permitindo uma análise aprofundada das diferentes práticas utilizadas pelos professores. Especial atenção será dada à identificação das dificuldades enfrentadas por esses educadores, pois, como aponta Martins et al. (2020), "indivíduos superdotados têm interesse por espaços de trocas de experiências entre pares" (p. 145).

Nesse sentido, Vergara (2006) enfatiza que a coleta de dados deve ser direcionada para responder ao problema da pesquisa, utilizando técnicas interativas que reflitam a visão dos sujeitos estudados. Os dados qualitativos obtidos serão analisados através de um método reflexivo de análise e síntese, fundamentado nas obras dos autores referenciados no estudo teórico. Após a aplicação dos formulários, será realizada uma avaliação criteriosa sobre o uso de filmes em sala de aula como ferramentas reflexivas e artísticas.

Conforme Souto et al. (2021), é fundamental que a escola promova um ambiente inclusivo e sem preconceitos, que valorize as diferenças. Isso é crucial para a evolução intelectual e social dos estudantes. Filmes como *Matilda* (1996) são exemplos de uma Arquitetura Pedagógica significativa, oferecendo uma abordagem pedagógica consciente e inclusiva. Ao incorporar obras cinematográficas no ensino, os educadores proporcionam aos alunos uma experiência lúdica que aborda temas essenciais para o convívio humano e o bem-estar social, como aceitação, empoderamento e a valorização das habilidades individuais.

A experiência estética proporcionada pelo cinema vai além do mero entretenimento; ela estimula a reflexão crítica e emocional dos estudantes. Ao explorar diferentes aspectos dos filmes, os educadores podem facilitar discussões que incentivem a compreensão e a empatia. Através da 'telona', os alunos são imersos em narrativas que ressoam com suas experiências pessoais e sociais, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente.

Os dados coletados dos formulários do Google Forms serão cruciais para identificar as práticas pedagógicas mais eficazes e as dificuldades enfrentadas pelos educadores ao trabalhar com estudantes AH/SD. Esses insights permitirão a elaboração de estratégias pedagógicas mais direcionadas e eficazes. A publicação do E-book na plataforma Galileu Galilei será um passo importante para disseminar essas práticas, oferecendo uma ferramenta acessível e prática para educadores em todo o país.

A análise crítica do filme *Matilda* (1996) servirá como um estudo de caso exemplar para entender como os filmes podem ser utilizados no contexto educacional. Identificando e explorando sentimentos como violência, negligência, violência psicológica e afetividade positiva, os educadores podem desenvolver uma abordagem pedagógica que não apenas educa, mas também inspira e empodera os alunos. As personagens do filme serão estudadas de forma detalhada, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais e emocionais que podem ser trazidas para o ambiente de aprendizagem.

Conclusão

Espera-se que a proposta desenvolvida ao longo deste estudo gere novos insights e conhecimentos sobre as altas habilidades e superdotação, trazendo benefícios significativos tanto para a comunidade científica quanto para os educadores. As ferramentas e métodos propostos visam promover a inclusão de estudantes com AH/SD em ambientes educacionais regulares, possibilitando o desenvolvimento de suas habilidades em contextos que sejam adequados e estimulantes.

Através da implementação dessas estratégias, pretende-se que os resultados obtidos sejam amplamente baseados nas experiências dos estudantes, refletindo situações significativas que, apesar de serem apresentadas por meio de narrativas em palavras e imagens no produto final (e-book), têm o potencial de oferecer benefícios reais e concretos para a educação. O e-book será uma contribuição valiosa para o campo educacional, funcionando como um guia metodológico equitativo que apresenta diversas possibilidades para os estudantes com AH/SD.

Ao revelar novas abordagens pedagógicas através da arte cinematográfica, espera-se promover uma educação mais inclusiva e coletiva. O uso do cinema como ferramenta educativa não só enriquece o ambiente de aprendizagem, mas também oferece uma forma inovadora de engajar os alunos, promovendo um entendimento mais profundo das diversas habilidades e talentos que eles possuem.

O desenvolvimento do e-book, fundamentado em uma Arquitetura Pedagógica Fílmica, servirá como um recurso metodológico que permitirá aos educadores adaptarem suas práticas para melhor atender às necessidades dos estudantes com AH/SD. Este recurso será crucial para facilitar a inclusão desses alunos em salas de aula regulares, fornecendo estratégias que considerem suas particularidades e promovam seu crescimento intelectual e emocional.

Além disso, a integração da análise crítica de filmes no currículo educacional contribuirá para um ambiente de aprendizado que valoriza a diversidade e a individualidade de cada estudante. Ao explorar temas como aceitação, empoderamento e a celebração das diferenças, os educadores poderão criar uma atmosfera mais acolhedora e estimulante, onde todos os alunos se sintam valorizados e motivados a alcançar seu pleno potencial.

Portanto, a proposta visa não apenas trazer avanços significativos no entendimento e apoio aos estudantes com altas habilidades e superdotação, mas também enriquecer o cenário educacional como um todo, promovendo uma educação mais justa, inclusiva e baseada na arte, que é fundamentalmente coletiva e transformadora.

Referências principais:

BARROS, Jacqueline de Faria. **Trilogia de sombras: Saramago, Martim Heidegger e Santo Agostinho**. Rio de Janeiro, Niterói: EDUFF, 2017.

_____. A Literatura como um delírio necessário à formação do sujeito outro. In: Diálogos transdisciplinares – **ABRALIC** – Livro de resumos, 2021, p. 1465.

BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema**. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Tradução: Mônica Costa Netto, Sílvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink - CINEAD- LISE-FE/UFRJ, 2008.

BESSIÈRE, I. **Le récit fantastique. La poétique de l'incertaine**. Paris: Larousse, 1974, pp. 9-29. Tradução de Biagio D'Angelo. Colaboração de Maria Rosa Duarte de Oliveira.

CATELLI, Rosana Elisa. **Cinema e educação: A emergência do moderno**. São Paulo,

Edições Sesc, 2022

DELEUZE, G. **Cinema, a imagem-movimento**, São Paulo: Brasiliense, 1985.

DOS SANTOS, M. I. A.; DE LIMA, S. R. R.; DA SILVA DUARTE, W. O filme 'Matilda' e a influência do meio na formação leitora da criança. *Ensino em Perspectivas*, v. 3, nº 1, p. 1-10, 2022.

DUARTE, Rosalia. **Cinema e educação**. Rio de Janeiro. Contexto, 2009.

FONSECA, Mariana; LIMA, Neuza Rejane Wille. **O uso de ferramentas audiovisuais para a conscientização sobre a surdez através da abordagem sobre o filme A FAMÍLIA BÉLIER**. Cap. 7, In: LIMA, Neuza Rejane Wille. LUZ, CÂMERA & INCLUSÃO ATRAVÉS DE SEIS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS. Editora Conhecimento Livre, Piracanjuba, GO, 2024 (in press).

GOMES, L. F. Vídeos didáticos: Uma proposta de critérios para análise. *Travessias*, v. 2, nº 3, p. 1-17, 2008.

KOCH, B. C. et al. Análise das expressões de afetividade positiva e violência nos relacionamentos de crianças com adultos e seus impactos no desenvolvimento infantil no filme *Matilda*. *Revista de Pesquisa e Prática em Psicologia*, v. 1, nº 3, p. 495-519, 2021.

MARQUES, M. G.; GOMES, S. A. O.; LIMA, N. R. W. **Vida de Insetos em aulas de Ciências: uma (re)leitura necessária**. Editora Conhecimento Livre, Piracanjuba, GO. 2021.

MARTINS, F. R.; DELOU, C. M. C.; CARDOSO, F. S. Contribuição de atividade experimental na mudança conceitual de alunos superdotados. *Revista Educação, Artes e Inclusão*, v. 16, nº 1, p. 127-148, 2020.

MELLO, Jamaica das Graças Serri de; CABRAL, Luiz Mors; LIMA, Neuza Rejane Wille. **Você conhece as abelhas? Respostas através de questões sobre o filme Bee Movie.** Editora Conhecimento Livre, Piracanjuba, GO, 2023.

NOGUEIRA-MARTINS, M. C. F.; BOGUS, C. M. **Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde.** Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 44-57, set./ dez. 2004.

PEREIRA, T. A. C. **Altas habilidades/superdotação: desafios e possibilidades para a educação inclusiva.** CRV. 2017.

RAMOS, Jacqueline de Faria Barros; FONSECA, Mariana. Construção de e-book como arquitetura pedagógica a respeito do protótipo *Matilda* para formação e ensino de professores junto a estudantes com altas habilidades e superdotação. In: RAMOS, Jacqueline de Faria Barros; FONSECA, Mariana et al (org.). **Inclusão e ensino na Pós-Modernidade : onde estão as infâncias?** Vol. I/ Itapiranga : Schreiber, 2024.

SANTOS, Daniele Perez da Silva dos. **E-book online para formação do professor de crianças cegas através do filme Vermelho como o Céu.** Dissertação. (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão), Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. 2023.

SANTOS, D. P. da S., LIMA, N. R. W. L. **Formação do professor de crianças cegas através de análises fílmica de Vermelho como Céu.** Editora Conhecimento Livre, Piracanjuba, GO (in press).

SOUZA, V. S. de. **Altas Habilidades e Superdotação: uma reflexão sobre o tema.** Monografia (Pós-graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino), Polo UAB do Município de Goioerê, Ensino a Distância, UTFPR/Câmpus Medianeira, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 7ªed. São Paulo: Atlas, 2006.